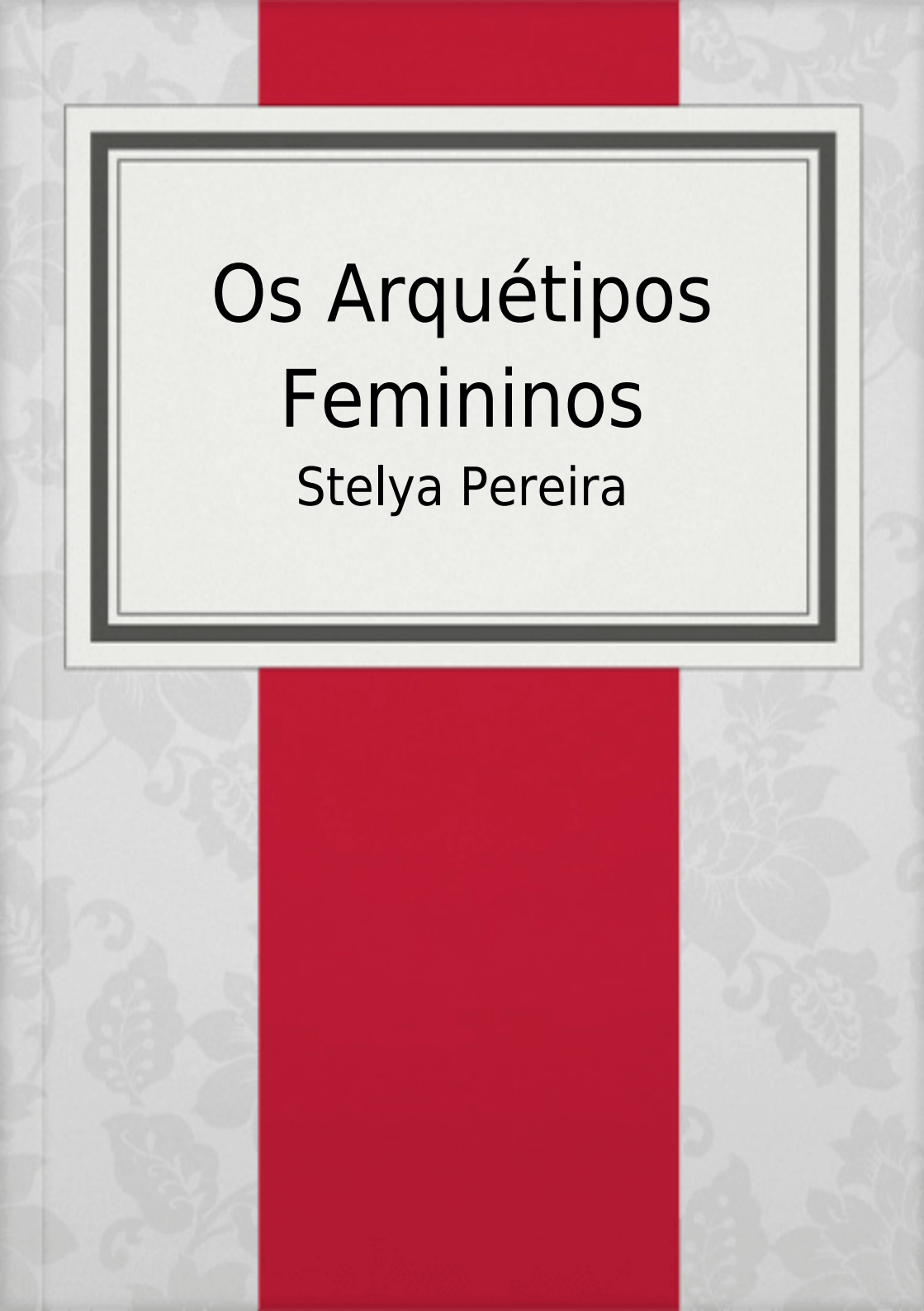


The book cover features a light gray background with a subtle, repeating floral pattern. Two solid red vertical stripes are positioned on the left and right sides, framing the central text area. The title and author's name are centered within a white rectangular box that has a double black border.

Os Arquétipos Femininos

Stelya Pereira

A todas as mulheres que buscam o mais
profundo de si mesmas:

"Conhece-te a ti mesmo
e conhecerás o Universo e os deuses."
(inscrição do Templo de Delfos, antiga Grécia)

Introdução

O presente trabalho resulta da investigação sobre o inconsciente feminino e dos seus arquétipos.

Cada arquétipo tem aqui como símbolo uma deusa grega da antiguidade, e as suas características, são explanadas em formato de poema - numa oração às deusas.

Cada mulher tem em si todos estes arquétipos, mas geralmente um ou outro se destaca e se expressa com mais vigor. Identificá-los e desenvolvê-los é de suma importância para quem quer viver na plenitude das suas potencialidades, e sentir a felicidade de viver uma vida autêntica.

Stelya Pereira



Os arquétipos femininos I - Às deusas virgens

Oração a Atena

Oh Grande Atena,
Fortaleza incorruptível do feminino,
Dota-me da tua hábil justiça,
Ensina-me a estratégia na guerra,
E encaminha-me à vitória.
Pudesse eu ter a tua glória,
E ser tão independente,
E confiante como tu.
Para a sabedoria me diriges
Através da cultura e das artes.
Oh Força impulsionadora das civilizações!
Leva-me à harmonia!



Os arquétipos femininos I - Às deusas virgens

Oração a Artémis

Deusa da Natureza:

No seio da tua pureza virgem
Dás-me a provar da doce liberdade.
Não necessito de outra metade,
Pois na solidão me regeneras.
Inspiras-me para a poesia,
E me despertas notas de melodia.
Oh Senhora dos instintos domados!
Perante ti se acalmam tornados.
Despertas-me o espírito de aventura,
Aquele que é a Divina Loucura.



VESTAE SACRVM
OPIDVS FERMINVS ET
VINDAS NATRO TIVE

Os arquétipos femininos I - Às deusas virgens

Oração a Héstia

Umbigo do mundo,
Que há de mais profundo,
Que o teu fogo sagrado?
Para que sirva ao espírito eterno,
Ensina-me a viver de modo desapegado.
Oh Protectora do lar e criadora de laços!
Centro luminoso de onde tudo emana:
Acende a minha chama
E dirige os meus passos.



Os arquétipos femininos II - Às deusas vulneráveis

Oração a Deméter

Ó Deusa maternal!
Senhora da renovação da Natureza,
E da terra fecunda.
De ti é oriunda,
A colheita da Vida.
E se eu estiver ferida,
Ensina-me a cuidar e dar
De mim e dos demais,
Sem nada em retorno esperar.
Os ciclos naturais contigo percebi,
E de ti a fertilidade adquiri.



Os arquétipos femininos II - Às deusas vulneráveis

Oração a Perséfone

Gentil deusa inocente
Que narcisicamente Hades raptou,
E da mãe separou,
Para o mundo oculto dos mortos.
Criança arquetipal,
Deusa infernal,
Ensina-me a erguer defesas,
Contra a vulnerabilidade,
E a manter em mim a Unidade.
Rainha do Consciente e Inconsciente,
Dos ciclos de luz e sombra:
Dá-me sensibilidade mística,
Para atingir as profundezas,
E compreender as minhas fraquezas,
Renascendo na Primavera.



Os arquétipos femininos II - Às deusas vulneráveis

Oração a Hera

Amável deusa,
Regente do Ar,
Que em sagrado matrimónio,
E sem hesitar,
O céu e a terra une.
Da palavra pedes verdade,
E do coração a confiança.
A fidelidade é a aliança,
Com que tu as almas unes.



Os arquétipos femininos III - À deusa alquímica

Oração a Afrodite

Tu, Deusa terrestre,
Do amor serás minha mestre.
Eleva-me para a essência
Mais para além da aparência.
Para a forma bela na Arte inspiras,
Da Música harmoniosos sons retiras,
E da Filosofia a formosa Ideia.
Tu ó Citereia,
Quando a face celeste mostras,
Com o Amor me confortas.
Filha de Poros e Pénia,
Assim nos fazes deambular
Entre a carência e a plenitude,
Ensinando-nos a virtude
Que nos leva à Unidade.
Nascida do mar que reflete o céu,
Veio a espuma anunciar-te.
Quão temível é a tua arte
De desarmar guerreiros e batalhas findar,
Apenas com a doçura do teu olhar.